

Fiação Elétrica x Arborização

Giuliana Del Nero Velasco

Engenheira Agrônoma

giulivelasco@hotmail.com

A luta entre as árvores nas calçadas e as redes elétricas pelo mesmo espaço é, sem dúvida, um dos principais problemas existentes na arborização viária de uma cidade, principalmente porque a tendência de plantar arbustos ou espécies de pequeno porte para que estes não interfiram na rede, assim como a poda dos galhos que já estão comprometidos com esta, ainda são as opções mais usadas pelos órgãos responsáveis.

A maioria das publicações que abordam o tema arborização viária são unânimes em recomendar que sob redes elétricas devem ser plantadas árvores e/ou arbustos de pequeno porte, como forma de prevenir e/ou eliminar a interferência dos galhos nestas redes ou podar as já existentes, para que não atinjam os fios.

Existem, atualmente, cidades que já adotaram a mudança de redes de distribuição de energia elétrica para redes de melhor convívio com a arborização, como é o caso da cidade de Maringá/PR que tem praticamente 100% de suas redes do tipo compacta e não mais aérea convencional.

Muitas outras cidades têm, em algumas ruas, bairros ou novos loteamentos, optado por implantação de redes compactas ou até mesmo subterrâneas.

As vantagens que as redes compactas, isoladas e subterrâneas demonstram em relação à rede aérea convencional são inúmeras, justificando, de forma clara, tais mudanças. Dentre alguns benefícios destacam-se a baixa

manutenção, maior confiabilidade do sistema elétrico, redução nas interrupções e redução e até ausência da necessidade de podas,

De uma realidade onde as podas realizadas geralmente são drásticas, acabam por decorrer inúmeros problemas, entre os quais, a total ausência dos benefícios proporcionados pelas espécies de grande porte, substituídas pelas plantas pequenas ou arbustivas, quanto ao fornecimento de sombra e todo um decorrente fator ecológico de relevância nas atuais áreas urbanas. Outro fato problemático é que os danos causados às árvores por podas mal feitas são muitos, prejudicando não somente o próprio espécime vegetal, que geralmente foi mutilado, mas também podendo ocasionar a perda de sua estabilidade e conseqüente tombamento sobre casas, carros e fiações, o que traz transtornos de todo o tipo. Além disso, a poda em árvores urbanas é um dos principais motivos de perda do exemplar, sendo alto o número de árvores que morrem após tal operação.

O problema existente na arborização de nossas cidades pôde ser percebido neste último verão, com temporais em muitas cidades brasileiras, acarretando na queda de milhares de árvores. Só na cidade de São Paulo, no mês de janeiro de 2010, 1039 árvores caíram. Senão a maioria, muitas destas quedas poderiam ter sido evitadas se o exemplar arbóreo estivesse íntegro, equilibrado e sadio.

Em uma situação de harmoniosa convivência da arborização com as redes elétricas, as podas podem ser reduzidas a apenas podas de limpeza ou condução, não havendo mais a necessidade de serem feitas podas drásticas para livrar a árvore da fiação. Reduzindo a prática de poda inadequada, conseguiríamos ter árvores livres de doenças e pragas, equilibradas e nos proporcionando todos os benefícios que lhes competem.

Daí a necessidade da adequação da fiação elétrica à arborização existente, seja por meio de parcerias entre prefeituras e concessionárias, seja através de empresas particulares, enfim, tal assunto deve ser visto como prioridade para

permitir que diversos problemas comuns na realidade da nossa arborização possam ser resolvidos ou ao menos minimizados.